

UM OLHAR OUTRO

Vai já para dois anos que o Conselho Pastoral da Paróquia não tem reunido. A razão é óbvia: na última reunião, em Junho de 2020, já se pensava no pós-pandemia e, mesmo agora, quase dois anos depois, mantém-se uma indefinição muito grande. Teremos de nos habituar a viver com o vírus, diz-se.

Apesar de tudo, a vida da Igreja e da sociedade continua-se. As restrições, que a prudência impõe, não podem servir de justificação para um «baixar os braços» resignados. O espírito de missão que preside à acção pastoral leva certamente à descoberta de novas formas de presença da Igreja no mundo, sempre necessitado de Boa Notícia.

O Sínodo *Por uma Igreja sinodal - Participação, Comunhão e Missão* está em curso, em ritmos diferentes é certo, mas prosseguindo o mesmo objectivo: Escutar o Espírito Santo, escutando-nos uns aos outros e caminhando todos juntos numa Igreja que é de todos.

A experiência destes meses passados diz-nos e põe-nos diante de uma realidade concreta, agora dela mais conscientes: não é fácil escutarmo-nos e sentirmo-nos responsáveis uns com os outros do que se passa na Igreja. Quem não reconhece que é bem mais fácil olhar para a Igreja como alvo de todas as acusações e responsável de todos os nossos insucessos? Ou pensá-la como «dos padres, bispos e Papa» em vez de «todos os fiéis, todos os batizados»? Exigindo daqueles uma santidade quase desumana porque catapultados para a esfera do divino, «descansando» nos seus pecados justificados com «eles ainda são piores que eu»?

Já o disse e repito: custa-nos sair das temáticas mediáticas com que se acusa a Igreja: o papel da mulher, as questões fraturantes ligadas à sexualidade, o celibato, a ordenação das mulheres, etc. Questões essas tão debatidas que nos fazem cair na tentação de pensar que a Boa Nova de Jesus e a acção da Igreja que a serve se resumem a tais questões.

Há dias lia eu no 7margens (setemargens.com) «dez propostas para melhorar a situação» sobre a inclusão das mulheres nas paróquias. Refere-se o texto a iniciativas lançadas em França por duas associações de mulheres que convidavam a um olhar objectivo e «medido», de modo a que as mulheres sejam mais vistas na acção pastoral e até litúrgica.

Aceitei pessoalmente o desafio. Busquei as listas dos diversos grupos da Paróquia e concluí: se não fossem as mulheres na Paróquia de Barcelos, com quem trabalharia eu? Vejamos então: No Conselho Económico conto com oito pessoas para me ajudarem na gestão da Paróquia: são cinco homens e três senhoras. Este desequilíbrio é compensado no Secretariado Permanente do Conselho Pastoral: cinco senhoras e três homens. Ambos reúnem mensalmente com o Prior, passando toda a acção pastoral por estes dois grupos.

Entretanto, o Conselho Pastoral, que é formado pelos responsáveis ou líderes de todos os grupos da Paróquia e outros que o Prior convida para melhor representatividade, apresenta um equilíbrio total. Agora que se pensa voltar a reunir o Conselho Pastoral no início do novo ano, urge renová-lo e até reduzir o número de elementos, que agora são 40, para melhor funcionamento. Pois bem, dos 39 que me aconselham 18 são homens e 21 são senhoras. Mais ainda, todos os convidados, quatro, são senhoras.

E que dizer das nossas confrarias? Uma delas é constituída apenas por senhoras e em quase todas as outras, as senhoras são em maior número nos Órgãos Sociais.

Olhando para as propostas vindas de França, reconheço: há mulheres a fazer leituras e a distribuir a Comunhão; há crianças, meninos e meninas a ajudar à Missa; há mulheres a «dar formação, organizar e dirigir tempos de oração», os catequistas são quase só senhoras... e, na nossa Paróquia, todos os campos estão abertos a homens e mulheres. Dou graças a Deus.

P. Abílio Cardoso

SOLENIIDADE DE S. JOSÉ

A Confraria promove uma semana de oração na capela de S. José, a começar amanhã, segunda-feira às 21.00 e convida todos os paroquianos a participar, de modo especial os irmãos da Confraria e os moradores da Urbanização de S. José. A missa solene em honra de S. José será celebrada no próximo sábado às 21.00 (não haverá a das 17.30).



DIA DA CÁRITAS PEDITÓRIO - 20 DE MARÇO



A Caritas precisa da ajuda de todos.

Este ano celebramos, entre os dias 13 a 20 de março, a Semana Nacional da Caritas tendo como tema: "Amor que transforma", no âmbito da qual a Caritas Arquidiocesana de Braga leva a cabo o seu peditório público anual, principal fonte que garante e sustenta a ação da instituição.

O peditório das missas do próximo fim de semana destina-se à Caritas.

Vale a pena ler o que ela faz, neste momento, em relação à Ucrânia em https://www.diocese-braga.pt/media/contents/contents_kYlx-bz/ucrania.cartaparoquias.pdf

SABIA QUE?...

- em 1 de Junho de 1980, fizeram a sua Primeira Comunhão 55 crianças. Foi uma festa encantadora e cheia de piedade. Nesta mesma altura, D. Manuel da Silva Martins, Bispo de Setúbal fez uma visita à Igreja Matriz.

Ano XVIII - Nº 11 - 13 de Março de 2022

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Sobe à montanha e prepara-te para a imortalidade

No domingo passado, com as tentações de Jesus, víamos a solidariedade do Verbo de Deus com a nossa Humanidade ferida pelo pecado. Tal solidariedade continua-se hoje com a Transfiguração no Monte Tabor.

Abraão, o homem da Aliança, acredita e põe-se a caminho. Move-o a fé em Deus, que lhe fez uma promessa, a de uma terra fértil, onde se vai desenvolver um povo, o povo eleito de Deus. A caminhada ingreme que Abraão, e com ele todos os hebreus, terão de fazer, nunca se separará desta promessa de Deus. Para o seguidor de Jesus, nos tempos de hoje, importa tomar consciência de que a caminhada em direcção à Terra Prometida, a bem-aventurança eterna, também não será fácil. Move-nos a nós o quê? Precisamente a promessa de uma Terra Prometida, como aos judeus herdeiros de Abraão, mas que se chama o paraíso recuperado porque outrora perdido pelo pecado. Ou, no dizer de S. Paulo, a transformação «do nosso corpo miserável para o tornar semelhante ao seu corpo glorioso».

Como os discípulos de Jesus foram convidados a subir a um monte, também os actuais discípulos de Jesus, tu e eu, somos convidados às alturas para contemplarmos a glorificação que Ele quis antecipar para aqueles três discípulos. «Enquantop rezava», diz Lucas, deu-se a transfiguração durante o «sono» dos discípulos. Apetece perguntar se, nos dias de hoje, tu e eu não seremos os discípulos de hoje que «caem de sono» enquanto o Mestre, em comunhão profunda com Deus, nos quer preparar para o caminho doloroso da paixão, que é aquele que leva à glorificação que todos desejamos. Sim, o problema é sempre o mesmo: desejamos uma glória sem cruz enquanto Jesus nos «leva com Ele ao monte», onde nos ensina que «não há glória sem cruz». Ou então não queremos fechar os ouvidos aos barulhos do mundo para darmos lugar ao silêncio que permite escutar o Filho, que o Pai apresenta como a Palavra que deve ter sempre a prioridade na vida do crente.

A solidariedade de Jesus com a Humanidade no episódio das tentações, torna-se agora solidariedade com a Humanidade no processo da glorificação do Humano: de corruptível a incorruptível, de mortal a imortal. É isto que nos espera, de modo que, diante de um cadáver no caixão se impõe a profissão de fé: creio na ressurreição e no mundo que há-de vir. Não será já tempo de nós, os cristãos, apresentarmos um novo modo de nos situarmos diante da morte? Agarrados pela morte ou libertos pela Ressurreição?

EQUIPA DAS PROCISSÕES

Por motivos pandémicos não se realizou a Procissão dos Passos, que exige pessoas e tempo para a preparar. Dá-se como certo que se realizará a Procissão das Cruzes em 3 de Maio. Precisamos de constituir uma equipa de trabalho para a preparar, a trabalhar de imediato. Assim, o Prior pede colaboradores para esta equipa. Algumas «condições» preferenciais:

Aqueles que ainda não encontraram o seu lugar nos diversos grupos da Paróquia, homens e mulheres, católicos praticantes, capazes de estilo sinodal (ouvir para discernir à luz do Espírito), vontade e disponibilidade para o trabalho. Quem estiver disponível deve contactar o Prior ao longo desta semana para a primeira reunião a realizar muito em breve.

O Prior - P. Abílio Cardoso

ORAÇÃO A S. JOSÉ

(Papa Francisco na Mensagem para o Dia Mundial do Migrante e Refugiado - 2020)

Pai, confiastes a São José o que tinheis de mais precioso: o Menino Jesus e sua mãe, para os proteger de perigos e ameaças dos malvados.

Concedei-nos, também a nós, a graça de experimentar a sua protecção e ajuda.

Tendo ele provado o sofrimento de quem foge por causa do ódio dos poderosos, fazei que possa confortar e proteger todos os irmãos e irmãs que, forçados por guerras, pobreza e carências, deixam a sua casa e a sua terra a fim de se lançarem ao caminho como refugiados rumo a lugares mais seguros.

Ajudai-os, pela sua intercessão, a terem força para prosseguir, conforto na tristeza, coragem na provação. Dai a quem os recebe um pouco da ternura deste pai justo e sábio, que amou Jesus como um verdadeiro filho e amparou Maria ao longo do caminho.

Ele, que ganhou o pão com o trabalho das suas mãos, possa prover àqueles a quem a vida tudo levou, dando-lhes a dignidade dum trabalho e a serenidade numa casa.

Nós Vo-lo pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho, que São José salvou fugindo para o Egito, e por intercessão da Virgem Maria, a quem ele amou como esposo fiel segundo a vossa vontade. Amen.

E A VISITA PASCAL?

Apesar de uma certa «abertura» desejada e permitida, os números de vítimas da pandemia mantêm-se elevados. E a Conferência Episcopal permite mesmo retomar a Visita Pascal, «mantendo o distanciamento entre as pessoas» mas sem o beijar da cruz. Como organizar e vivenciar festivamente o Dia de Páscoa (uma oitava ou semana, prolongada até ao Pentecostes, ou seja durante 50 dias)? É o que o Prior terá de decidir em breve. Por agora consulta os seus conselheiros e informa-se das diversas iniciativas inovadoras à sua volta.

Entretanto, gostaria de ver o empenho dos moradores das diversas zonas da cidade para que esta se vista de festa para a Ressurreição de Jesus. E convidá-os para uma reunião a fim de vermos o que é possível fazer-se: próximo sábado às 15.00 nas salas da catequese. Poderemos espalhar as cruzes pela cidade, à semelhança do ano passado, a começar no domingo de Ramos?

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO II DOMINGO DA QUARESMA

O Senhor é a minha luz e a minha salvação

SEGUNDA, 14 – Leituras: Dan 9, 4b-10
Lc 6, 36-38

09.00 (Senhor da Cruz): Manuel Gonçalves Coutinho
15.30 (Terço): Augusto Dias Salgueiro, esposa e família
19.00 (Matriz): Celebração da Palavra (Irmãos La Salle)

TERÇA, 15 – Leituras: Is 1, 10. 16-20
Mt 23, 1-12

09.00 (Senhor da Cruz): Pelas Almas do Purgatório
19.00 (Matriz): Manuel Celso da Silva Cunha, pais e avós

QUARTA, 16 – Leituras: Jer 18, 18-20
Mt 20, 17-28

09.00 (Senhor da Cruz): José Jesus Vilas Boas
15.30 (Terço – Intenções colectivas):
– Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Terço
– Carlos Soares da Cunha, esposa e família
19.00 (Matriz): Em honra do Santíssimo Sacramento

QUINTA, 17 – Leituras: Jer 17, 5-10
Lc 16, 19-31

08.00 (São José): Aurora, Maria de Jesus e Alberto Martins
09.00 (Senhor da Cruz): José Gonçalves Duarte e familiares
15.30 (Terço): Felicidade Pereira Ferreira, marido e genro Rogério
19.00 (Matriz – Intenções colectivas):
– Isaltina Peres Filipe Barroso e irmão Manuel Augusto
– Albina da Rocha Arantes e marido
– Agostinho Pereira Duarte

SEXTA, 18 – Leituras: Gen 37, 3-4. 12-13a. 17b-28
Mt 21, 33-43. 45-46

09.00 (Senhor da Cruz – Intenções colectivas):

– Manuel Alves Faria e filhos
– Joaquim Pinto de Azevedo, pais e sogros
– Maria de Araújo Alves (aniv.)
– Em honra de São Bento

15.30 (Terço): Jorge Manuel da Silva Correia
19.00 (Matriz): Rosa Maria da Silva (30º dia)

**SÁBADO, 19 – SÃO JOSÉ,
ESPOSO DA VIRGEM SANTA MARIA**

Leituras: 2 Sam 7, 4-5a. 12-14a. 16
Rom 4, 13. 16-18. 22.
Mt 1, 16. 18-21. 24a

09.00 (Senhor da Cruz): Rui Manuel R. Gonçalves

19.00 (Matriz – Intenções colectivas):
– Manuel Rosa Batista da Costa, esposa e filhos
– José Ferreira, esposa Isaura e filho José Luís
– Licínio Pereira Ribeiro, pais e irmãos

21.00 (São José): Pelos irmãos, vivos e falecidos,
da Confraria de São José

DOMINGO, 20 – III DA QUARESMA

Leituras: Ex 3, 1-8a. 13-15
1 Cor 10, 1-6. 10-12
Lc 13, 1-9

09.00 (Senhor da Cruz): Dulcínio Linhares de Sousa
e esposa Maria do Céu Fernandes

11.00 (Matriz): Pelo povo

12.15 (Senhor da Cruz): Irmãos da Real Irmandade
15.30 (Terço): Augusto Dias Salgueiro, esposa e família

19.00 (Matriz): Pelos irmãos, vivos e falecidos,
da Confraria das Almas

A GUERRA JÁ CHEGOU ATÉ NÓS?

Quando todos os homens derem as mãos, não haverá mãos para segurar armas». – Ziggy Marley –

1. A guerra já chegou até nós: através do bolso e através do coração. Os preços sobem imparavelmente. E o coração vai-se partindo inconsolavelmente. Como enfrentar o aumento do custo de vida? E como aguentar este monstruoso desfile de destruição e de morte?

2. Como suportar tamanha barbárie? Agora, que as trevas se abateram de novo sobre o mundo, voltamos a descobrir o quanto andamos «cansados». Tudo indica, porém, que se trata de um «cansaço» selectivo.

3. Parece que só nos «cansamos» de fazer o bem. Já em relação ao mal, aparentemente nenhuma fadiga nos detém. A cada passo, exibimos uma (encarniçada) obstinação em «fazer mal» e em «fazer o mal».

4. Daí que já São Paulo tivesse vertido o apelo: «Não vos conseis de fazer o bem» (2Tes 3, 13; cf. Gál 6,9). E, de facto, há quem não se canse de «fazer o bem». O problema coloca-se em relação a quem não dê sinais de cansaço em «fazer o mal».

5. Como se não bastasse, não falta – como Isaías notara – quem ao «mal chame bem e ao bem chame mal» (Is 5, 20). O mais grave é que, parafraseando Xavier Zubiri, até os maldosos se apresentam como bondosos. A própria maldade permite-se «passear» como se fosse bondade.

6. Insistem os poderosos que as armas servem para dissuadir. E, portanto, para assegurar a paz. A realidade mostra, contudo, que as armas servem sobretudo – e quase sempre – para usar. E, nessa medida, para desencadear guerras e semear ódios.

7. A corrida ao armamento não exclui sequer as forças nucleares, com altíssimo potencial de letalidade. A narrativa oficial é para que nunca sejam usadas. Mas que garantias temos de que tal não aconteça «ad aeternum»?

8. Só um dos intervenientes do conflito na Ucrânia dispõe de mais de 6 mil ogivas nucleares. E já foi dito que este arsenal terá sido colocado em «alerta máximo». O mundo pode estar tranquilo? Os refugiados já ultrapassaram um milhão de seres humanos. Mas, se olharmos para os confrontos que gangrenam o mundo, o total ascende a 48 milhões de pessoas deslocadas.

9. É tempo de parar. É tempo de perceber que todas as guerras se perdem. É tempo de compreender que, como avisa Mark Knopfler, «só temos um mundo», ainda que muitos mostrem «viver em mundos diferentes».

10. Por conseguinte, é tempo de concluir – de uma vez para sempre – «que somos tolos em fazer a guerra contra os nossos irmãos». Sim. Porque os que matam são irmãos dos que morrem. Fará, pois, algum sentido que matem?

João António Pinheiro Teixeira, In DM 08.03.2022

PROCLAMAS DE CASAMENTO

QUEREM CONTRAIR MATRIMÓNIO:
CLÁUDIO CAMPINHO NOVAIS, de 34 anos, filho de Carlos Alberto Soares Baptista Novais e de Maria Júlia Ferreira Campinho, residente em Barcelos, com **TÂNIA DANIELA LOUREIRO RODRIGUES**, de 32 anos, filha de António Luís Macedo Rodrigues e de Maria Helena Gomes Loureiro, residente em Barcelos.

«Os fiéis são obrigados a manifestar ao pároco ou ao Ordinário do lugar, antes da celebração do matrimónio, os impedimentos de que, porventura, tenham conhecimento» (Cânone 1069).

MISSIONÁRIOS AGRADECEM – Os Missionários Combonianos que estiveram entre nós a 26/27 de fevereiro, agradecem e informam as dádivas recebidas: Em S. José – 78.12 euros; Terço – 161.40; Senhor da Cruz – 304.20; Matriz – 507.10. **TOTAL – 942.82 euros.**

DIA DO PAI – As crianças da catequese vão, como de costume, prestar homenagem ao pai, no dia de S. José, o pai adoptivo de Jesus. Será no próximo sábado, na missa das 19.00 para os grupos que frequentam ao sábado e no domingo, na missa das 11.00, para os que frequentam a catequese ao domingo.

CONFRARIAS E IRMANDADES – Lembra-se às Mesas das confrarias a obrigação estatutária de prestar contas aos Irmãos, em assembleia que o Presidente da Assembleia Geral deve convocar. Aprovadas as contas, têm elas de ser apresentadas na Cúria diocesana até 31 de Março.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – As sessões são quinzenais. Na próxima quinta-feira, às 21.00 nas salas de catequese, teremos nova sessão, com os vários grupos sinodais reunidos.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

– Arlindo Figueiredo – 10,00
– Família n.º 116 – 20,00
– Família n.º 842 – 20,00
– Família n.º 264 – 100,00

TOTAL DA SEMANA – 150,00

A transportar: 27.999,75 euros
Despesas até agora: 36.797,60

HOMENS NA POLÓNIA REZAM O TERÇO DE JOELHOS NA AVENIDA PELA PAZ NA UCRÂNIA...



PADRES RUSSOS CONTRA A GUERRA

Um grupo de padres ortodoxos russos lançou uma petição aberta pedindo um cessar-fogo imediato para a guerra com a Ucrânia e criticou a repressão de protestos não violentos que exigem a paz.

Na petição, que já tem quase 300 assinaturas após ser lançada no início desta semana, os padres e arcebispos disseram que estão a apelar pessoalmente "a todos de quem depende o cessar da guerra fratricida na Ucrânia, com um apelo à reconciliação e a um imediato cessar-fogo".

O apelo é considerado incomum porque a Igreja Ortodoxa Russa, especialmente ao nível da liderança, há muito que é considerada uma aliada confiável do Kremlin. Notavelmente, não há metropolitans entre os signatários da petição, as figuras mais importantes da hierarquia ortodoxa russa.

Os responsáveis observaram que o apelo foi lançado entre o segundo Domingo antes da Quaresma, dedicado ao Juízo Final, e o último Domingo antes da Quaresma, que na Igreja Ortodoxa é conhecido como "Domingo do Perdão".

No seu apelo, os padres advertiram que "o Juízo Final aguarda cada pessoa. Nenhuma autoridade terrena, nenhum médico, nenhum guarda as protegerá deste julgamento". "Lamentamos o julgamento ao qual nossos irmãos e irmãs na Ucrânia foram imerecidamente submetidos", indicaram, chamando a vida de um "dom inestimável e único" e pedindo o regresso seguro de todos os soldados, russos e ucranianos, para as suas casas e famílias. Os sacerdotes lamentaram "o abismo que os filhos e netos na Rússia e na Ucrânia terão que superar para voltarem a ser amigos, respeitarem-se e amarem-se uns aos outros".

Leia a notícia completa em www.arquidiocese-braga.pt/revistaimpressainternacional/noticia/32431/

FORMAÇÃO CISM (SEMINÁRIO DA SILVA) – Módulo 2

A IGREJA DE CRISTO EM MISSÃO NO MUNDO
– CMAB – Arquidiocese de Braga

16 de Março: Sessão 5: O anel do Pescador
23 de Março: Sessão 6: O anel de Tucum e a Amazônia em minha casa

30 de Março: Sessão 7: Lampedusa é nome de Farol

06 de Abril: Sessão 8: Bangladesh aqui ao lado

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor Jesus, esta oração à volta da mesa familiar, nos faça sentir que somos todos filhos de Deus e, por isso, todos irmãos. Com a luz nova do teu rosto, ilumina o nosso olhar, dá-nos a confiança firme para vencer o mal e alcançar a paz semeando e praticando o bem. Amén.

LAUSPERENE/24 HORAS PARA O SENHOR

O Lausperene Paroquial vão decorrer na quinta e sexta, dias 31 de março e 1 de abril. As «24 horas para o Senhor», conforme o desejo do Papa, vão ser distribuídas pelas várias igrejas:

Senhor da Cruz: 9.00/13.00, com confissões das 10.00 às 12.00, na quinta e sexta;
Terço: 15.30/17.30 (com confissões) na quinta-feira;

Santo António: 16.00 às 19.00 na quinta;
Igreja Matriz: 18.00 às 24.00 na quinta, com confissões das 21.30 às 22.30;

Misericórdia: sexta-feira das 15.00 às 17.00;
S. José: sexta das 18.00 às 21.00 (animação a cargo da Confraria e Pastoral Familiar).

A animação na Igreja Matriz é confiada à Irmandade de Santa Maria Maior (20.00-21.00); à das Almas (22.00-23.00) e Santíssimo (23.00-24.00).